

-----Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos, do dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e cinco, na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: -----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

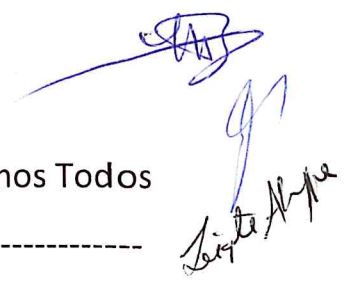
Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação das "Contas Consolidadas 2024 do Município de Santa Cruz da Graciosa"; -----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da "Alteração nº4 ao Orçamento da Despesa 2025 e Modificações às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR); -----

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação de "Assunção de compromissos Plurianuais - Empreitada de Reabilitação das Canadas de Meio Moio, Amarelos e Trás do Pico".-----

----- Verificado o quórum, constata-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; Cátia Isabel Lima da Silva, em substituição de Tiago Avelar Lima Santos; Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque; Ricardo Bettencourt Ramalho; Carlos Alberto da Veiga Picanço; José Gabriel Mendonça da Cunha, em substituição de Nélia Maria Ávila Nunes Pereira; Tiago Alves Bettencourt Santos; George Ortins Lobão; Paulo Jorge Leite da Cunha e Manuel José Silva Ramos, todos do Partido Socialista; Rodrigo Cordeiro Silveira, em substituição de João Luís Bruto da Costa Machado da Costa; Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Daniel Lima da Silva; Paulo Miguel Bettencourt Ataíde, em substituição de Cláudia Bettencourt Medina; Bruno Filipe da Câmara Espínola, em substituição de Sérgio Manuel Mendonça Melo; Catarina Bettencourt de Almeida; Rafael Picanço Bettencourt, em

substituição de Marco Nuno Costa e Silva, todos da Coligação Somos Todos Graciosa.-----



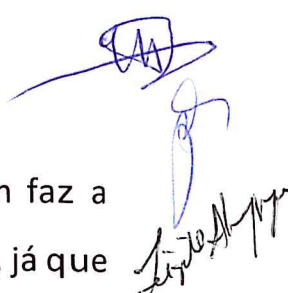
----- Também, presentes o Presidente da Câmara Municipal, António Manuel Ramos dos Reis, e os vereadores, Tiago Manuel Espínola Louro, em substituição de Adolfo Nuno Gregório Vasconcelos, Anabela Maria Bettencourt do Rosário Simões, em substituição de José Manuel Gregório de Ávila, João Natal Lima Bettencourt e Rui Filipe Benjamim Melo, em substituição de Lara Isabel de Freitas Sousa.-----

----- Devido à ausência do primeiro secretário, a segunda secretária passou para primeira secretária e o Presidente da Assembleia Municipal solicitou à deputada municipal Cátia Silva que assumisse o cargo de segunda secretária, para que a mesa ficasse completa.-----

----- Aberta a sessão, o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida. Posteriormente, passou-se à leitura e votação da ata da Reunião Ordinária de vinte e oito de abril de dois mil e vinte e cinco, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

----- Em seguida, vários Membros questionaram o Presidente da Câmara Municipal, o qual deu as respostas que considerou adequadas. -----

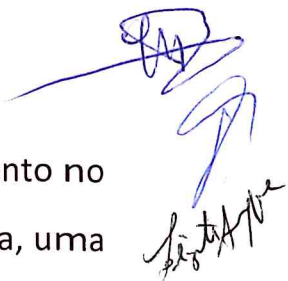
----- Assim, o Membro Ricardo Ramalho, interveio, colocando as seguintes questões: qual o ponto de situação da estratégia local para a habitação, uma vez que mesma está aprovada e é uma matéria que podia atingir os vinte e oito milhões na Graciosa e a Câmara Municipal não tem feito nada neste sentido; qual o investimento que a Câmara Municipal já fez, até ao momento, para o evento do rali, uma vez que o Governo Regional está a demitir-se da suas funções e investiu unicamente oito mil euros. Tanto quanto se sabe, este ano, o evento do rali passou para o âmbito regional,



mas infelizmente o apoio regional não está a evidenciar-se; quem faz a manutenção do parque de estacionamento provisório do aeroporto, já que o mesmo está com muitas ervas, sendo o mesmo propriedade da Câmara Municipal; porque razão andam as bermas das estradas, mesmo aquelas que são da responsabilidade da Câmara Municipal, cheias de ervas, a precisar de intervenção; qual o ponto de situação do campo de treinos sintético de Santa Cruz, uma vez que lá tem havido vários torneios não oficiais. Para este membro, não faz sentido haver lá torneios não oficiais, quando os oficiais ainda aguardam condições.-----

----- A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, referindo-se primeiramente à estratégia local para a habitação. António Reis mencionou que, quando este executivo tomou posse, não havia ainda nada feito sobre esta estratégia, teve de ser tudo feito de novo com o apoio de uma empresa especializada e isto é um processo moroso. António Reis, refere, ainda, que de momento a Câmara Municipal já assinou os contratos com a Secretaria de Estado para a Habitação e com o IRHU e que já recebeu candidaturas de várias famílias no plano desta estratégia.-----

----- Quanto ao rali, o Presidente da Câmara referiu que este evento é uma aposta da Câmara Municipal da Graciosa e que tem levado a um bom *feedback* económico da parte dos empresários da ilha. É o rali com mais inscrições nos Açores e a Câmara Municipal investiu neste evento quarenta e cinco mil euros. Isto é uma aposta da Graciosa e é o rali da Graciosa, insistiu, ainda, António Reis, e que se o Governo Regional apoiou mais outra ilha com mais verba, então ele irá averiguar essa situação. De qualquer forma, tanto quanto sabe o Governo Regional, em outros tempos, já apoiou o evento através do transporte dos carros e das esquipas, mas desta vez não realizou este apoio.-----



----- No que concerne a limpeza do espaço provisório de estacionamento no aeroporto, o Presidente da Câmara respondeu que não é fácil fazê-la, uma vez que este parque está sempre cheio de viaturas, mas é a Câmara Municipal que faz. Já se fechou o parque por partes, mas, mesmo assim, não se conseguiu. A Câmara Municipal vai tentar outra estratégia para limpar esse parque de estacionamento.-----

----- Quanto à limpeza das bermas da estrada, não é um problema só da Graciosa, é também de vários outros sítios, mesmo em outros países. As infestantes crescem muito rapidamente, são adubos que escorrem, esfínteres das vacas, água e, tudo junto, também contribui para um mais rápido crescimento das ervas. A Câmara Municipal já reuniu com várias delegações do Governo Regional ao nível de ilha e, em conjunto, têm vindo a limpar as bermas e espaços públicos, portanto neste momento está resolvido.-----

----- Relativamente ao campo de treinos sintético de Santa Cruz, o Presidente da Câmara respondeu que, no início da próxima época desportiva, o mesmo já estará homologado. Referiu, ainda, que os torneios que lá aconteceram foram bons para o fomento da economia local.-----

----- De seguida, tomou da palavra o Membro Daniel Silva, questionando para quando o início da época balnear em cada zona balnear da ilha Graciosa e se todas elas já estão devidamente equipadas. Daniel Silva perguntou, ainda, se as “Quintas na praça” vão continuar, uma vez que este evento é importante para as coletividades que vão lá atuar.-----

----- Por último, Daniel Silva questionou sobre o formato dos apoios às festas das freguesias este ano.-----

----- A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, referindo que, quanto à época balnear, esta começa no dia um de julho e termina no dia



trinta e um de agosto e que serão cinco zonas balneares a terem este ano nadadores salvadores. O Presidente disse, ainda, que a piscina municipal começou a sua época balnear um pouco mais cedo e terminará mais tarde, estando aberta três meses. António Reis, continuou, dizendo que, infelizmente, a Câmara Municipal ainda não recebeu os equipamentos previstos para as zonas balneares, os quais já havia anunciado nesta Assembleia Municipal.-----

----- Relativamente às “Quintas na Praça”, o Presidente da Câmara respondeu que vão continuar e que são uma forma de apoiar os atuantes e coletividades. Acrescentou, também, que este ano foram aumentados estes apoios e que, por exemplo, as bandas filarmónicas recebem quatrocentos euros.-----

----- Quanto ao apoio das festas das freguesias, António Reis referiu que é cada vez mais difícil juntar um grupo de pessoas para organizar as festas de cada freguesia. A Câmara Municipal apoia na montagem e aumentou recentemente o apoio dados a estas festas, sendo um apoio monetário de dois mil e trezentos euros para as festas de freguesia e mil trezentos e cinquenta euros para as festas nos curatos.-----

----- De seguida, interveio o Presidente da Junta de Santa Cruz, Paulo Cunha, colocando várias questões: onde está o projeto do campo sintético de Santa Cruz; se houver um torneio não oficial neste campo e alguém se magoar, quem assume as despesas; qual a razão do atraso da estratégia local para a habitação, uma vez que a sua concretização é muito importante para a recuperação de várias habitações, nomeadamente nos bairros camarários; esta estratégia estava prevista concretizar-se até dois mil e vinte e seis, sendo que outros municípios já investiram e já têm casas entregues, neste andamento, diz Paulo Cunha, se Presidente da Câmara diz que começou da

“estaca zero”, também vai acabar na “estaca zero”; para quando uma intervenção nas estradas regionais e municipais, umas vez que estão cheias de buracos e com uma pequena intervenção resolvia-se essa questão; porque razão não houve uma reunião com as juntas de freguesia para que, em conjunto, se decidisse o que fazer para melhorar as zonas balneares; para quando o apoio para o transporte escolar do lugar das Fontes já há tempos prometido por este executivo. Por último, Paulo Cunha diz não concordar com todo o apoio dado pela Câmara Municipal ao rali.-----

----- O Presidente da Câmara respondeu a esta intervenção, começando por referir-se à segurança nos torneios no campo sintético de Santa Cruz. António Reis disse que a Câmara Municipal tem bastante proximidade com os clubes e tudo tem corrido bem. A entidade organizadora dos torneios fez tudo tão bem que este Presidente não acredita que não tenha havido seguros para este evento.-----

----- Quanto ao projeto para o campo de treinos referido, o Presidente da Câmara respondeu que falta só um pormenor dos balneários para ficar completo.-----

----- Relativamente à estratégia local para a habitação, o Presidente da Câmara disse que o exemplo dado por Paulo Cunha foi o de Angra do Heroísmo, mas tanto quanto sabe, a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo já começou o processo da estratégia local para a habitação há muito tempo. Continuou referindo que, na Graciosa, a estratégia é da própria ilha Graciosa e é para se ir atualizando e fazendo. Ainda sobre este assunto, o Presidente da Câmara esclareceu que, nos bairros, a Câmara Municipal tem feito as intervenções que são pedidas e que se têm retirado infiltrações com mão de obra da Câmara Municipal. Concluiu, ainda, que as intervenções não foram feitas na altura certa e que, por isso, agora estão a

ser mais difícil de solucionar.-----

----- Quanto à intervenção nos buracos das estradas, a Câmara está a planear uma forma funcional e eficaz para resolver essa questão, não pode ser uma ação improvisada usando só um balde de massa.-----

----- No que concerne o transporte escolar do lugar das Fontes, o Presidente da Câmara respondeu que não foi possível resolver com o apoio da Secretaria Regional de Educação, então, logo no início do próximo ano letivo a Câmara Municipal vai assumir este transporte.-----

----- De seguida, Paulo Cunha voltou à palavra, questionando especificamente sobre quem vai assumir as despesas prolongadas, tais como evacuações, tratamentos, entre outras, em caso de algum acidente grave no campo de treinos sintético de Santa Cruz, e acrescentou que, em reuniões anteriores desta Assembleia, o Presidente da Câmara dissera que este campo sintético é dos clubes, presume-se, então, que essa responsabilidade será dos clubes.-----

----- Paulo Cunha perguntou, ainda, para quando a pintura das passadeiras, já anteriormente alertada por este Membro em reuniões anteriores.-----

----- Posteriormente, tomou da palavra o Membro Ricardo Ramalho, referindo que, relativamente à estratégia local de habitação, a Câmara Municipal exemplificada nesta reunião, a saber a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, começou a fazer a sua estratégia local para a habitação em dois mil e vinte dois, altura em que esta Câmara Municipal da Graciosa também começou a fazer.-----

----- Continuando, Ricardo Ramalho salientou algumas situações relativamente aos temas já aqui analisados: quanto à limpeza de estradas da alçada da Câmara Municipal, é da responsabilidade da mesma; relativamente ao campo de treinos sintético de Santa Cruz, o fato de não

haver projeto, é grave, uma vez que em qualquer obra o procedimento normal é a Câmara Municipal seguir uma ação fiscalizadora, e se nesta obra não há projeto sequer, então isto é grave.-----

-----Após estas intervenções, o Presidente da Câmara referiu que na próxima reunião desta Assembleia Municipal, irá trazer técnicos de urbanismo para esclarecer as dúvidas existentes.-----

----- Seguidamente, o Presidente da Junta de Freguesia de São Mateus congratulou a Câmara Municipal pela conclusão do Caminho Velho dos Fenais, referindo, também, que a Junta de Freguesia a que preside muito lutou para que se realizasse a intervenção neste caminho e por outros que já foram asfaltados pela anterior Câmara Municipal. No entanto, Manuel José Ramos alertou para alguns pormenores que pecam nesta obra realizada no caminho Velho dos Fenais, tais como intervenções em muros e outros arranjos que carecem de uma revisão.-----

-----Continuando, Manuel José Ramos questionou se a Câmara Municipal tem conhecimento da situação do Bairro do Barão da Fonte do Mato, uma vez que saiu uma notícia, há algum tempo atrás, que o Governo Regional anunciava que iria apoiar alguns municípios que não tivessem acesso ao Primeiro Direito e, tanto quanto sabe, a Graciosa ficou de fora. Manuel José Ramos alertou, ainda, para uma maior celeridade destes projetos da estratégia local de habitação, já que existem pessoas que continuam à espera da promessa do então vice presidente desta Câmara, Adolfo Vasconcelos, que teria ido falar com elas a prometer uma habitação.-----

----- Este Membro questionou, ainda, quais os projetos a candidatar ao programa 20/30.-----

----- Prosseguindo, Manuel José Ramos alertou para as seguintes situações: a limpeza da zona balnear da Praia tem sido assegurada pela Junta de

Freguesia de São Mateus, mas a época balnear está maior. No futuro, a Câmara Municipal terá de ter uma intervenção diferente. É impossível a limpeza ser só assegurada pela Junta de Freguesia. O sargaço está a aumentar em todo o mundo e a maquineta que a Junta de Freguesia tem não é suficiente; falando sobre a acessibilidade aérea para a ilha Graciosa, Manuel José Ramos salientou que são precisos dois voos de *Dash 200* para fazer o que um *Dash 400* faz. Para além disso, há falta de lugares, a SATA tem janelas de reserva muito pequenas e isso é impossível para quem quer planear férias; por fim, este Membro apresentou a sugestão de se mudar o nome do Caminho Velho dos Fenais para Rua António Maria da Cunha, pois este senhor foi uma pessoa muito importante para a freguesia.-----

----- A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, referindo-se primeiramente à sugestão do novo nome para o Caminho Velho dos Fenais. A esse respeito, o Presidente da Câmara sugeriu que esse tema fosse primeiro proposto em reunião de Assembleia da Junta de Freguesia e, depois, levado, então, a reunião da Câmara Municipal.-----

----- Quanto às acessibilidades aéreas, a opinião do Presidente da Câmara é de que a Graciosa nunca recebeu tanta gente e nunca teve tantos lugares nos aviões como agora e que o mesmo *DASH 200* faz Ponta Delgada/Graciosa/Graciosa/Terceira/Terceira/ Graciosa e Graciosa/ Ponta Delgada, pior estão as cargas, segundo este Presidente.-----

----- Relativamente à limpeza da Praia, o Presidente da Câmara disse aceitar que se reveja o acordo de apoio à Junta de Freguesia de São Mateus.-----

----- Quanto aos projetos para o programa 20/30, o Presidente da Câmara referiu que um dos que foi candidatado foi o projeto de substituição da rede de água.-----

----- Relativamente à situação do Bairro do Barão da Fonte do Mato, o



Presidente da Câmara disse que vai inteirar-se de como será possível resolver.-----

----- Quanto a outras intervenções no Caminho Velho dos Fenais, o Presidente da Câmara referiu que a Câmara vai tentar resolver a parte da calçada solta. O mesmo salientou, ainda, que este Caminho Velho dos Fenais foi uma aposta conseguida e esta Câmara também deu seguimento a intervenções em outros caminhos já há muito tempo solicitados.-----

----- Seguidamente, o Presidente da Junta de Freguesia da Luz interveio, questionando se é possível intervir em quatro casas do Bairro Abaixo do Fragoso e entregá-las a quatro casais, umas vez que estas estão disponíveis e a falta de habitação é uma lacuna na ilha.-----

----- George Ortins continua a sua intervenção, colocando, ainda, outras questões: para quando a colocação de areia na piscina natural do Carapacho, como vem sendo habitual; para quando a intervenção nas canadas da Inês e Abaixo do Fragoso; para quando a aquisição de um palco móvel de apoio às festas.-----

----- A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, referindo que já houve intervenção em algumas casas no bairro Abaixo do Fragoso. A Câmara Municipal pediu a uma empresa orçamento para avançar com mais intervenções. A Câmara já interveio em duas casas, mas ainda não estão completas. Pediu, também, um levantamento de todas as necessidades nas várias casas.-----

-----Quanto à areia na piscina natural o Carapacho, a Câmara já tem prevista a sua colocação.-----

----- Relativamente à intervenção em várias canadas, a Câmara já fez uma visita a várias na freguesia da Luz, para se proceder a um levantamento e respetivas intervenções.-----

----- No que concerne o palco para as festas, o Presidente informou que já há um palco novo para a praça, o que depois vai facilitar para apoiar com um palco as outras festas, uma vez que tem sido um trabalho árduo por parte dos colaboradores da Câmara Municipal, durante as festas de verão.-

-----Posteriormente falou o Membro João Manuel Picanço, referindo-se à limpeza das estradas. Este Membro disse que há poucos funcionários, mas agora, depois da reunião que a Câmara Municipal fez com todas as entidades da ilha, viu-se vários funcionários, até com outras funções, com roçadeiras às costas a cortarem erva.-----

----- De seguida, passou-se à “Ordem do dia”. -----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

----- Neste ponto, o Presidente da Junta de Freguesia da Luz, George Ortins interveio, questionando qual o valor do apoio total que a Câmara Municipal vai atribuir , ao que o Presidente da Câmara respondeu que falta ainda três tranches uma de cinco mil euros, uma de dez mil euros e outra de trinta mil euros.----- George

Ortins também questionou se o apoio em passagens para as coletividades vai continuar a ser o mesmo, ou seja um única passagem aérea.-----

----- A esta última questão o Presidente da Câmara disse que há que haver um novo regulamento de apoio às coletividades. Neste momento, as passagens apoiadas não estão regulamentadas. Assim, com um novo regulamento poder-se-á fazer o apoio a longo do ano, de uma forma desfasada.-----

Seguidamente, falou o presidente da Junta de Freguesia de São Mateus, Manuel José Ramos, referindo que, na sua opinião, o apoio de uma só

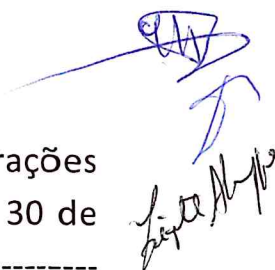
passagem às coletividades da ilha é uma afronta, pois é pouco e não é assim
que se promove a nossa cultura.-----

Por não haver mais inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por
encerrado.-----

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação das "Contas Consolidadas 2024
do Município de Santa Cruz da Graciosa"; -----

----- Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o mesmo apresentou a seguinte explicação: "Terminado 2024 e com os documentos de prestação de contas e o relatório de gestão do referido ano do Município de Santa Cruz da Graciosa, aprovados e sendo a empresa mãe do Grupo Municipal, tem a obrigatoriedade de apresentar as demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício de dois mil e vinte e quatro com a empresa local Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa (Entidade detida a 78,35%) e com a ASCIG – Associação Socio Cultural da Ilha Graciosa, pois face ao disposto nos artigos 75º/5, d) da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e 2º/2, a) e 51º/1, o) da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, dando-se todos por reproduzidos, a ASCIG – Associação Socio Cultural da Ilha Graciosa está a ser enquadrada como uma entidade pertença do denominado “Grupo Municipal”. A ASCIG, promoveu Graciosa Sound Fest e a Feira Taurina, assim como toda a animação da Praça Fontes Pereira de Melo, a comissão decidiu manter o modelo apresentado no ano transato, como por exemplo, trazendo de novo à ilha artistas de renome nacional e internacional de forma a cativar mais pessoas a visitar a nossa ilha. Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa manteve a sua atividade regular. Da consolidação de contas resulta o total de ativo no valor de 31.243.319.08€, total do Património Líquido 30.253.937.74€ e Passivo de 989.381.34€, com um Resultado Líquido do Exercício 399.830.78€. As contas do Município foram auditadas e certificadas pelo auditor externo, nos termos do artigo 77.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, as contas da Empresa de Transportes foram auditadas e certificadas pelo auditor externo, as da ASCIG foram certificadas pelo Contabilista Certificado. As Demonstrações Financeiras

Consolidadas serão certificadas pelo auditor externo. Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas serão remetidas ao Tribunal de Contas até 30 de junho de 2025."-----



----- Seguidamente o Membro Ricardo Ramalho, interveio realçando o lucro da Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa de trinta mil euros. É uma empresa com poucas receitas e está a prestar um serviço público.-----

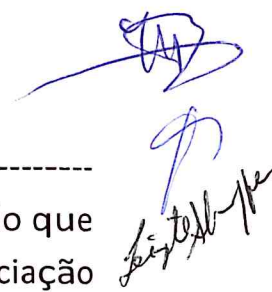
----- Quanto à Associação Sócio Cultural da Ilha Graciosa, Ricardo Ramalho questionou se para além dos 332.040 euros aqui apresentados há mais algum valor sobre as festas do Senhor Santo Cristo e se há algum outro valor extra a esta associação que a Câmara Municipal assuma nestas mesmas festas. Para além disso, este Membro averiguou no documento apresentado um valor passivo nesta Associação Socio Cultural da Ilha Graciosa e questionou que de que valor se trata.-----

----- A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara Municipal, valorizando, igualmente, o desempenho dos órgãos de gestão da empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa, bem como o trabalho e organização da Associação Sócio Cultural da Ilha Graciosa. O Presidente da Câmara informou que vai pedir uma explicação do que é este valor passivo nas contas da Associação Sócio Cultural da Ilha Graciosa, mas alerta que a mesma não tem dívidas e tudo o que é *cachet*, alugueres e passagens é da responsabilidade da Câmara Municipal. -----

----- De seguida interveio o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz, Paulo Cunha, questionando se a Câmara Municipal acha justo os Graciosenses pagarem bilhetes para verem artistas pagos pelo Município, sendo que neste caso os Graciosenses estão a pagar duplamente.-----

----- A esta intervenção o Presidente da Câmara respondeu, referindo que houve outras atividades da Associação Sócio Cultural da Ilha Graciosa em que a Câmara Municipal também apoiou e que o pagamento dos bilhetes por parte de todos ajuda neste tipo de investimento, é como as touradas, paga-se, igualmente, para vê-las. Continuou dizendo que isso é tudo para manter o nível das festas como está. Explicou, ainda, que há uma organização tripartida das festas do Senhor Santo Cristo na Graciosa.-----

----- De seguida, falou o Membro Manuel José Ramos, questionando por que razão é necessário agora uma associação para organizar as festa do Senhor Santo Cristo, por que razão , não é a Câmara Municipal a organizá-



las, o que se alterou neste espaço de tempo.-----

----- Respondeu a essa intervenção o Presidente da Câmara, referindo que o que mudou foi a apresentação de contas, ou seja, a antiga associação organizadora não apresentava convenientemente as contas. A associação atual tem um relatório de contas e tem a contabilidade organizada. Se fosse a Câmara Municipal a organizar, não seria fácil gerir e pedir aos colaboradores da Câmara para trabalharem durante as festas. A Câmara Municipal tem uma equipa pequena que não daria para tudo. Além do mais, existem procedimentos muito burocráticos a fazer.-----

-----Posteriormente, falou o Membro Paulo Cunha, referindo que parece que, para Câmara Municipal atual, a anterior comissão de festas não era transparente nas suas contas, mas, tanto quanto sabe, foi a associação atual que já foi alvo de um reparo do Tribunal de Contas. Paulo Cunha acrescentou que todas as outras antigas comissões organizadoras das festas do Santo Cristo também fizeram bons festivais, de qualidade e com artistas de renome internacional. Finalizou, dizendo que a cobrança de bilhetes exige seguranças e o recinto fechado e não se vê seguranças.-----

----- A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, esclarecendo que não criticou a anterior comissão de festas e continua a dizer que acha que se deve cobrar bilhetes para o festival de música, porque é uma ajuda. Disse, ainda, que também fez parte de anteriores organizações das festas e também ajudou a organizar festas e esta experiência fez com que, agora, tomasse as melhores opções.-----

----- Posteriormente falou o Membro George Ortins salientando que a Direção Regional de Turismo apoiou o rali da Graciosa em cerca de cinco mil euros, por que razão a Associação Sócio Cultural da Ilha Graciosa, também não se candidata a um projeto do RJAC, através da Secretaria Regional da Cultura. Uma outra festa que se poderia candidatar, era a festa do Dia Mundial da Música, através da mesma secretaria.-----

----- A esta intervenção o Presidente da Câmara Municipal respondeu que, na sua opinião, todos os apoios são bem-vindos.-----

----- Seguidamente, o Membro Daniel Silva interveio dizendo que o seu partido nunca foi contra às anteriores organizações das festas do Senhor Santo Cristo, apresentavam unicamente voto de abstenção.-----

----- Daniel Silva, questionou, ainda, a bancada do Partido socialista sobre

qual o reparo do tribunal de contas à Associação Sócio Cultural da Ilha Graciosa.-----

----- Por fim, este Membro dirigiu a palavra à bancada do Partido Socialista, dizendo que espera que esta aprove este ponto, até porque já aprovou outros apoios.-----

----- Posteriormente, falou o Membro Ricardo Ramalho, referindo que é favorável à existência de uma associação, pois é a forma mais adequada de organizar estas festas. Ricardo Ramalho referiu que há dois pontos que deveriam ser concessionados, por exemplo, o *Graciosa Sound Fest*. Por último, Ricardo Ramalho voltou a falar no valor passivo nas contas da Associação Sócio Cultural da Ilha Graciosa, já atrás referenciado, e pediu para que, numa próxima reunião desta Assembleia, o mesmo seja esclarecido.-----

----- Sobre esta última intervenção, o líder da bancada da Coligação Somos Todos Graciosa, Bruno Silveira, esclareceu que há valores que são pagos num ano, mas que só vão entrar para contabilização no ano seguinte. Há valores que demoram a entrar. Além disto, refere Bruno Silveira, a Associação Sócio Cultural da Ilha Graciosa já enviou o relatório de contas ao Tribunal de Contas e as mesmas foram aceites.-----

----- Posteriormente, passou-se à votação, onde foi aprovado por maioria simples, com 8 votos a favor e 10 abstenções.-----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da "Alteração nº4 ao Orçamento da Despesa 2025 e Modificações às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR); -----

----- Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o mesmo referiu que este ponto é só para se poder fazer transitar o valor da empreitada de estradas para dois mil e vinte e seis.-----

-----Seguidamente, falou o Membro Paulo Cunha, referindo que a intervenção na canada Atrás do Pico está já com relativo atraso e que os seus moradores perguntaram até que zona é que vai ser intervencionada e se vão asfaltar antes de pôr a canalização nova.-----

----- O Presidente da Câmara respondeu que a asfaltagem vai até à última

casa e vai, até, com rede de água nova.-----

----- De seguida, George Ortins congratulou a Câmara Municipal pela obra na canada dos Amarelos e questionou se a Câmara Municipal tem previsto lá a construção de um largo para o caso das ambulâncias fazerem as manobras.-----

----- A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, afirmando que a Câmara vai construir um muro e colocar entulho para se alargar aquele espaço.-----

----- Posteriormente, passou-se à votação, onde foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação de "Assunção de compromissos Plurianuais - Empreitada de Reabilitação das Canadas de Meio Moio, Amarelos e Trás do Pico".-----

----- Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o mesmo referiu que já tudo tinha sido falado nos pontos anteriores. Por não haver questões, deu-se o mesmo por encerrado.-----

----- Posteriormente, passou-se à votação, onde foi aprovado por unanimidade. -----

----- No período de intervenção do público, e por não haver intervenções, deu-se o mesmo por encerrado. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo-se elaborado a Minuta de Ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. Esta Ata foi aprovada em minuta para poder ter execução imediata. -----

A Mesa da Assembleia Municipal

João Manuel Pereira Pinto

João Paulo L. S.

Luís Augusto Oliveira, do Partido Socialista